



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA
PELA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO
SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022, DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DO
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, NO DIA
28 DE SETEMBRO DE 2022.**

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de 2022, às 14 horas, no Plenário Presidente Benedito Adelino, situado na Praça Nilo Peçanha, s/nº, Centro, na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, a Comissão Permanente de Saúde, constituída por meio da Resolução Nº005/2011 e eleita conforme o artigo 54 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, reuniu-se. Estavam presentes na Audiência o Vereador Henrique Obina (Presidente Comissão Permanente de Saúde) e o Vereador Branco (Convidado). Iniciada a Audiência, o Presidente cumprimentou a todos, disse que estava sendo transmitido ao vivo e convocou os convidados presentes para compor a mesa. Primeiramente convidou o Sr. Vitor Gonçalves (Dir. Gestão Fundo Municipal Saúde), Sra. Luciana Roussinol (Super. Planej. Controle e Av.), Sra. Josiele C. Fernandes (Super. Atenção a Saúde), Sr. Romário Gabriel (Dir. Saúde Coletiva e Vig. em Saúde), Sra. Adriana Ribeiro da Mota (Dir. Dep. Atenção Referenciada), Sra. Camila Lima (Dir. de Atenção Primária), Sr. Leonardo Bastos (Pres. Cons. Municipal de Saúde), Sr. Rodrigo Fonseca (Super. de Gestão de Recursos) e Sr. Wesley Mariano (Sup. Atenção Primária). Após, o Presidente passou a palavra ao Vereador Branco para as considerações iniciais. Vereador Branco cumprimentou a todos e falou sobre a importância desta Audiência. Em seguida o Presidente registrou a presença do Sr. Felipe Nogueira (Convidado) e da Vereadora Gabriella Carneiro. Após passou a palavra aos convidados da mesa para as considerações iniciais. Sr. Romário iniciou as considerações, dizendo que é um prazer está ali apresentando os dados do trabalho da Secretaria durante o quadrimestre. Em seguida, todos os demais se apresentaram e fizeram suas primeiras considerações. Após, Presidente informou o número de Whatsapp (3368-5091) para serem enviadas as dúvidas. Em seguida convidou a Sra. Luciana para dar início a apresentação da prestação



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

LV.Nº

FL.Nº

quadrimestre de 2022, anexados a presente ata e disponível também no site da Prefeitura. Durante a apresentação, o Presidente concedeu um espaço pra que a Vereadora Gabriella Carneiro fizesse uma pergunta. A Vereadora Gabriella perguntou como está o funcionamento das “ambulanchas”? Se existe algum contrato de terceirizada ou locação? A Sra. Josiele pediu para o Sr. Michel (Coord. SAMU da B.I.G.) responder. Sr. Michel respondeu dizendo que não tem nenhum contrato, que o serviço prestado hoje é uma parceria com a Defesa Civil do Município, que tem as suas lanchas alugadas, que são tripuladas pela equipe de mestres deles e os agentes operacionais, que dão apoio ao SAMU, muitas das vezes, em trilhas nas ilhas. Falou ainda que o serviço do SAMU em Angra é um dos maiores serviços a ilhéus do país. Disse que o SAMU é um “bebê” no Brasil, que tem crescido muito aqui em Angra, porém tem muito a melhorar. Disse também que essa demanda é pertinente e muito importante para o Município de Angra. Disse ainda, que se tratando da regulação das urgências, a regulação é da Baía da Ilha Grande, pois atende aos três Municípios. Mangaratiba conta com uma lancha de atendimento, que é regulada também com eles. Paraty tem uma lancha também, porém não está funcionando. Então disse que o SAMU conta muito com o apoio da Marinha também em Paraty. Disse, portanto, que o SAMU não tem contrato hoje em Angra, que tem uma verba, que foi feito um plano de aplicação, o qual há previsão desse serviço ser contratado, mas entra a parte burocrática, que demora um pouco, mas que o SAMU está caminhando no município. Após Sr. Michel fez alguns comentários sobre a importância do profissionalismo e competência da equipe da Secretaria de Saúde, sobre os dados da regulação médica e sobre os ajustes que precisam ser feitos nessa área, citando alguns exemplos e melhoras que virão. Falou também sobre o treinamento regular pelo qual passa a equipe do SAMU e dos diferentes serviços prestados pelas ambulâncias (USB – Unidade de Salvamento Básico) que são equipadas hoje para atender qualquer emergência, qualquer tipo de trauma. Atualmente são 08 unidades. Após a fala do Sr. Michel, o Presidente o convidou para compor a mesa. Em seguida, a Vereadora Gabriella Carneiro falou sobre sua preocupação com os ilhéus nessa questão da dificuldade de locomoção, comentou que a Prefeitura equipou recentemente as “ambulanchas” e perguntou se elas estão ou não funcionando. Sr. Michel respondeu dizendo que não poderia dar uma resposta exata, mas que iria procurar saber. Disse ainda que hoje o SAMU não tem “ambulancha” própria, que conta muito com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, que ele assumiu recentemente a gestão e se comprometeu, inclusive, a entrar em contato com o gabinete dela para dar essa resposta. Vereadora Gabriella disse que insiste na pergunta por que justamente se trata de Audiência Pública, que a gente tem que trazer as demandas da população e entregar pra eles a respostas das perguntas que eles trazem ao gabinete. Sr. Michel agradeceu e repetiu que é uma demanda real, senão a maior, uma das maiores demandas do país de atendimento ao ilhéu é a da nossa região. Em seguida Presidente pediu a Sra. Luciana que prosseguisse com a apresentação. Após um período da apresentação, o Sr. Michel pediu a palavra e trouxe a resposta à pergunta feita anteriormente pela Vereadora



defeito no momento de teste, um defeito na maquina, mas quem está coordenando e supervisionando esse concerto é a Defesa Civil, pois já tem expertise com suas próprias lanchas. Disse também que parece que já foi contratado uma empresa para concertar. Vereadora Gabriella perguntou sobre o prazo para finalizar o concerto. Sr. Michel respondeu dizendo que não tem prazo. Vereadora Gabriella comentou que o Município ainda não tem disponibilização de ambulância, mesmo a Prefeitura já tendo gastado com ela. Após, Sra. Luciana seguiu com a apresentação. Após um período, Presidente pediu licença a Sra. Luciana para dizer que a reunião estava sendo transmitida ao vivo e informar o telefone para dúvidas da população. Em seguida, passou a palavra a Vereadora Gabriella, que fez algumas observações acerca de reclamações que ela recebe sobre transporte para o atendimento fora domicílio e perguntou se a quantidade de carros de passeio disponíveis na Secretaria de Saúde atende a demanda atual ou existe algum déficit? Sra. Luciana respondeu que os agendamentos são realizados por meio do sistema, tanto estadual quanto nacional de regulação, então é uma demanda que flutua. Disse que atualmente são 07 carros de passeio disponíveis para o atendimento TFD e que em alguns dias, especialmente dependendo do tipo da demanda, é preciso reorganizar e solicitar uma parceria com o setor de transporte, que busca sempre atender a demanda. Disse ainda que houve uma reunião na semana passada e já está para ser publicado o protocolo de concessão do TFD, que facilitará o atendimento do paciente, isso inclui o transporte. Explicou rapidamente sobre o protocolo e os avanços que ele trará. Nesse momento o Sr. Felipe Nogueira interrompeu a reunião, dizendo para o Presidente que as dúvidas e perguntas deveriam ser feitas no final da apresentação e que a condução da reunião estaria sendo feita errada. Presidente respondeu dizendo que irá abrir espaço para todos tirarem suas dúvidas. Após o Sr. Felipe se alterou, dizendo que iria postar essa situação e etc. Presidente então pediu para a Sra. Luciana seguir com a apresentação, que ao final agradeceu a todos. Em seguida, Presidente trouxe uma dúvida da população: Quando as bicicletas chegarão nas unidades de saúde para os ACS? Sr. Wesley respondeu dizendo que já foi iniciada a entrega das bicicletas, que receberam 60 e começaram a entregar pela Clínica da Família no Centro. Que por conta da recepção aos novos contratados pelo processo seletivo, as entregam vão retornar na próxima semana onde será finalizada nas unidades. Presidente perguntou então quando esses profissionais do processo seletivo irão para as unidades de saúde? Sr. Wesley respondeu dizendo que a partir de hoje mesmo eles estão sendo encaminhados para as unidades. Após, Presidente abriu espaço para as dúvidas da plateia. Sr. Felipe Nogueira questionou a ausência do Secretário de Saúde na audiência e perguntou sobre o CEREST BIG. Quais são os projetos colocados para o trabalhador? Quanto foi gasto até agora e quanto tem depositado pra saúde do trabalhador? Questionou sobre a não abordagem da marcação de consulta on-line nas audiências, fazendo suas colocações sobre o assunto. Após perguntou quais são os projetos da saúde pra área de marcação de consulta on-line e distribuição de remédios para pessoas com doenças crônicas: diabetes, AIDS, psicotrópicos. Falou ainda sobre o baixo investimento



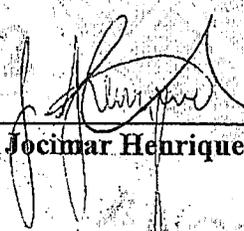
investimentos que não foram detalhados. Sr. Romário respondeu dizendo que o CEREST é um órgão regional, que atende aos três municípios, e que é necessário ter um Conselho Gestor com a presença desses três representantes. Porém existe uma grande dificuldade, pois o município de Paraty não tem Vigilância em Saúde do Trabalhador, então não conseguimos vislumbrar a questão da execução desses recursos, que são específicos para o CEREST. Que é um total de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) ao ano, com gastos rotineiros como aluguel do espaço físico e aquisição de insumos para o atendimento médico. Disse ainda, que não tem como fazer um projeto específico somente para Angra, pois os três municípios devem pactuar. Esse problema é encontrado em vários outros CEREST's, por não ter instrumentais para compor esse conselho gestor. Então a Secretaria de Estado, no ano passado, pactuou junto ao colegiado de Secretários de Saúde, que até agosto desse ano, todos os municípios tinham que indicar uma referência técnica. Explicou que todo município do estado do Rio de Janeiro, tem que ter pelo menos uma referência técnica, e a partir dela eles poderão participar dessas reuniões, pra daí sim esquematizar os projetos que já estão vislumbrados desde a configuração do Plano Municipal de Saúde e da Conferência de Saúde do Trabalhador. Disse também acreditar que a partir de setembro/outubro eles já tenham essa informação. Que Paraty já informou quem vai ser e que está aguardando agora Mangaratiba dizer. Finalizou dizendo que por ser um orçamento regional, não podemos utilizar só por Angra, sem a autorização dos demais municípios da região e que o valor atual é cerca de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais). Sr. Michel pediu a palavra ao Presidente, que a concedeu. Ele respondeu a pergunta da Vereadora Gabriella sobre o concerto da "ambulancha", dizendo que foram licitados dois motores, pois precisam ser substituídos e que já existe um processo de fornecimento e instalação de motor, com data de início 22/08/2022 e término 21/03/2023, no valor de R\$ 746.098,00 (Setecentos e quarenta e seis mil e noventa e oito reais), processo Nº 2022016196. Disse também que deve demorar em média de 04 a 06 meses, devido ao fato de algumas peças do motor serem importadas e não terem pronta entrega no mercado. Complementou dizendo que essas informações são extra-oficiais, que foram passadas pela manutenção da Defesa Civil e que essa demanda sempre foi da Defesa Civil. Ressaltou que a população não está desassistida, o serviço continua, o SAMU continua indo ao mar, indo as ilhas, junto com a parceria da Defesa Civil Municipal. Explicou um pouco sobre as vantagens e o funcionamento da "ambulancha". Sra. Josiele informou ao Sr. Felipe Nogueira que o número de pacientes com HIV hoje, notificados residentes no município, é de 1.200 (mil e duzentos) pacientes, e não 5.000 (cinco mil) como ele próprio havia informado anteriormente. Disse ainda, que temos um serviço de atendimento especializado no CEM Centro, composto por equipe de psicólogos, assistente social, enfermeiros e médicos infectologistas. E que as medicações vêm pelo Estado e pelo Ministério da Saúde, que são fornecidos pela farmácia estadual, localizada no Centro. Que os pacientes tem a frequência de acompanhamento pelo médico e que estamos conseguindo



Gabriella disse que na apresentação ela pode notar que existe apenas uma unidade de suporte avançado do SAMU, e dada às dimensões do município, perguntou como que o SAMU consegue lidar com essa questão hoje? E exemplificou: se a unidade estiver fazendo um atendimento em Jacuecanga e no mesmo momento um morador precisar de atendimento no Parque Mambucaba. Sr. Michel respondeu dizendo que existe uma estatística que diz que somente 3% dos atendimentos, em atendimento pré-hospitalar, tem a necessidade de uma ambulância avançada. Então, disse que o maior dos sonhos seria ter uma ambulância avançada em cada bairro do Município, mas que a saúde trabalha com estatística, e que nenhum país de primeiro mundo conseguiria atender essa demanda, desta forma. Após explicou como funciona o SAMU na Baía da Ilha Grande e sobre a equipe da USB. E finalizou dizendo que o município está bem atendido, garantiu isso. Após Sr. Wesley, respondendo aos questionamentos do Sr. Felipe Nogueira, comentou sobre o assunto do uso abusivo de álcool e outras drogas. Disse que estamos recebendo hoje os profissionais de saúde mental para compor a atenção primária e que existe um processo seletivo para a RAPS, porque há realmente uma grande defasagem de profissionais e falou um pouco sobre essa realidade no Brasil. Disse ainda que nesse processo seletivo será feita uma complementação com recursos do co-financiamento estadual, que além do salário praticado pelo município, poderemos ofertar uma gratificação, com salário mais atraente para trazer esses profissionais e fixá-los aqui. Fez ainda algumas colocações sobre o atendimento ao autismo e sobre o Centro de Atendimento ao Autista do município, que estão trabalhando para isso. Explicou, legalmente, como deve ser o atendimento nas ESF's, que precisa ser presencial, e que uma marcação de consulta de forma on-line fugiria da política, pois esse paciente tem que estar vinculado dentro da ESF. Disse ainda que com a chegada das 96 recepcionistas do processo seletivo, que irão assumir os trabalhos nas ESF's, os agentes comunitários poderão ir pra rua. Falou um pouco das filas que realmente acontecem e que o papel da atenção primária é que o usuário chegue através de um ACS que o acompanha, já com seu agendamento prévio. E que se ocorrer uma demanda espontânea que não aconteça fila. Falou um pouco sobre a fila na ESF Morro da Cruz, explicando que ali só tem uma profissional médica 20h, então pra ela cobrir todo aquele território vai dar fila. Mas que ele acredita que daqui a pouco tempo não teremos mais filas pro primeiro atendimento e pro acolhimento, nas Unidades de Saúde da Família. Sr. Felipe Nogueira deu alguns exemplos de hospitais que fazem agendamento on-line, fez suas colocações sobre isso e deu algumas sugestões. Sr. Wesley esclareceu que houve disponibilização de tablets para os Agentes Comunitários de Saúde, que estarão fazendo todos os agendamentos durante a visita aos pacientes, de forma remota. A Sra. Luciana explicou o funcionamento do agendamento para especialistas, que é feito por um sistema informatizado e implementado por meio da Portaria Nº 1.559/2008, que implementou uma fila de regulação única, pois dentro dos princípios do SUS, tem o princípio da equidade, que você não deve atender quem chegou primeiro numa lógica de fila, e sim quem precisa mais, por critérios clínicos. Explicou



funcionamento do complexo regulador, das demandas e do que ainda precisa ser melhorado. Disse também que no passado já houve central 0800 para marcação de consulta on-line, porém o município recebeu uma visita do Ministério Público com apontamentos, porque esse formato não atende aos princípios do SUS. Concluiu dizendo que dentro do SUS a gente precisa atender as normas e as portarias que orientam o trabalho. Sr. Michel ressaltou o atendimento do SAMU pelo aplicativo 192 Fácil e explicou como funciona. Após, Presidente perguntou se alguém do plenário tinha mais alguma dúvida, então Sr. Felipe perguntou se o processo de regulação hoje é confiável? No sentido da pessoa que tem uma doença grave ter prioridade nesse atendimento imediato. E perguntou a Sra. Luciana se ela atestava essa confiabilidade, que respondeu que sim. Então ele perguntou também quanto foi gasto para aquisição de equipamentos? Se foram comprados aparelhos de RX, tomógrafo? Então a Sra. Luciana respondeu que o sistema informatizado tem um módulo de regulação, que os médicos reguladores são profissionais técnicos e que é utilizado o sistema de classificação de risco por cores, então é padronizado. Falou ainda que se alguém tiver interesse pode estar visitando e conhecendo o complexo e explicou como funciona esse processo e as demandas. Respondeu ainda que os valores apresentados foram os valores gastos em cada um dos contratos que hoje temos de prestação para exames e pediu pra colocar novamente o slide para ela explicar. Falou também sobre o projeto do Angra Imagem e explicou como funcionará. Em seguida Presidente perguntou se havia mais alguma pergunta, e como não havia pediu para que os convidados iniciassem as considerações finais. Após todas as considerações o Presidente agradeceu a todos os servidores da Secretaria de Saúde, aos vereadores e a todos os presentes na audiência. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente desta Comissão agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a presente Audiência, determinando que, para constar, fosse lavrada esta Ata que eu, Cristiane Ferreira Cândido, _____, Coordenadora das Comissões Permanentes, matrícula 4542, redigi, digitei e segue assinada por todos os vereadores presentes.////


Jocimar Henrique (Henrique Obina) – Presidente